

REFRIGERAÇÃO DE SÊMEN DE CÃO (APOIO UNIP)

Aluna: Micaeli Rodrigues de Miranda

Orientadora: Profa. Dra. Silvia Edelweiss Crusco

Curso: Medicina Veterinária

Campus: Campinas Swift

O sêmen utilizado na inseminação pode ser fresco ou ser adicionado em sua composição diluidores, que são substâncias responsáveis pelo aumento de volume do sêmen e pela preservação de suas células. A gema de ovo é o protetor de resfriamento mais utilizado, com objetivo de proteger a membrana plasmática dos espermatozoides, restaurando os fosfolipídios perdidos durante os processos de resfriamento. Este estudo tem como objetivo conferir a viabilidade espermática, observando características como motilidade e vigor, dada pelo diluidor com gema de ovo em diferentes concentrações após refrigeração. O estudo foi realizado com um total de 8 amostras de sêmen de cão, sendo 7 da raça Bulldog Inglês e 1 da raça Labrador com idade entre 2 a 8 anos, de propriedade do Canil Espaço Animal, situado em Jundiaí, SP. O sêmen foi colhido por manipulação digital e analisado imediatamente após a coleta. Em seguida, o sêmen colhido foi dividido em porções de 1ml e adicionado ao diluidor em diferentes concentrações de gema de ovo e levado para refrigeração. Conforme os resultados obtidos, concluímos que em todas as concentrações de gema de ovo houve a capacidade de conservação da motilidade espermática das amostras. Porém, observou-se que até 2 dias a motilidade da amostra de 5% caiu relativamente mais rápido que as demais. Entretanto, a partir de 3 dias, a motilidade de todas as amostras caiu igualmente. Já quanto ao vigor espermático, houve uma tendência estatística a ser melhor na concentração de 20% de gema de ovo. Apesar de não ter diferença na motilidade, o vigor das amostras na diluição de 20% de gema de ovo levou a concluir que a velocidade de propulsão é melhor que as demais concentrações.